

## Questões formativas e organizacionais do atendimento em Plantão Psicológico

Heloisa Antonelli Aun <[heloan@hotmail.com](mailto:heloan@hotmail.com)>

Autores:

Heloisa Antonelli Aun, Laiz Chohfi, Paulo Pita, Marcos Gorenstein, Henriette Morato.

Este trabalho tem como propósito apresentar um serviço de atendimento psicológico em contexto de clínica-escola, supervisionado e coordenado pelo LEFE e organizado pelos próprios alunos que nele atuam: residentes (psicólogos já formados participando de grupo de estudos avançados em Atenção psicológica em Instituições) e internos (alunos de graduação em Psicologia). Visa relatar sobre como foi e está sendo estruturado o Atendimento em Plantão Psicológico (APP) do Laboratório de Estudos e Práticas Fenomenológicas (LEFE) do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), ao longo de seu primeiro ano de existência. A multiplicidade de experiências propiciadas pelo Plantão Psicológico na formação do psicólogo foi a origem da proposta de uma residência profissional, na qual o aluno permanece de plantão todo o tempo em que o serviço encontra-se aberto à comunidade e o psicólogo recém formado, ao se responsabilizar pelo trabalho organizacional e operacional, mantém o plantão como fonte de investigação, intervenção e encaminhamento. A estrutura do serviço apresenta-se a partir da divisão de tarefas entre os supervisores de campo (residentes), os quais, além da supervisão e atenção às questões trazidas pelos internos, se ocupam cada qual de uma parte: registro de prontuários, cadastro de conveniados e rede de apoio. Dada a história do LEFE em Plantão Psicológico em Instituições, três eixos de investigação são contemplados: o lugar do supervisor de campo, o sentido da residência em Psicologia e a formação de uma Rede Social de Apoio.

Instituição: LEFE - Universidade de São Paulo

Eixo Temático: Instituições, organizações e comunidades.